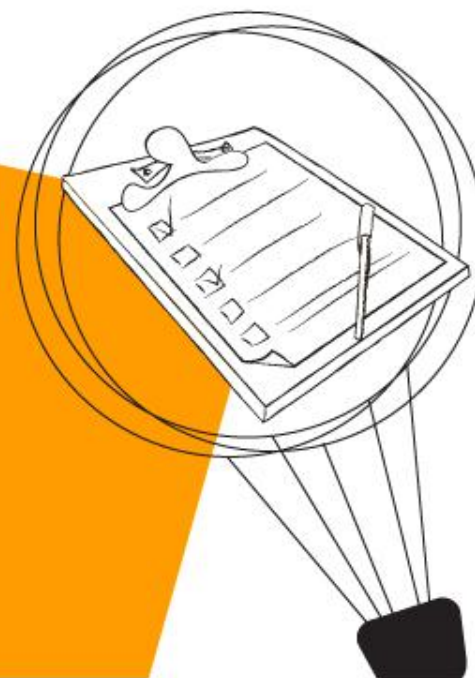


Nossa Escola Pergunta Sua Opinião (Nepso)

PESQUISA GERA
CONHECIMENTO
**O conhecimento
transforma**



"Digo: o real não está na saída nem na chegada, ele se dispõe para a gente é no meio da travessia".

(Guimarães Rosa, Grande Sertão: Veredas)



Sistematização de Experiências

O que é: Uma forma de aprender da própria prática

Objetivo: Criar uma cultura de registro e reflexão sobre a prática de sala de aula

Instrumentos: Mapa de percurso
Registro
Síntese
Reflexão

Criar coletivamente uma Pauta de Observação

A pauta de observação orienta o olhar:

- Eu só vejo que que sei?
- Nosso olhar confirma ou revela?
- Vemos somente a partir de nossos filtros anteriores?
- De que lugar olhamos?

Pauta de observação/2012

A pesquisa (como estão sendo descritas suas etapas de desenvolvimento e objetivos?)

O envolvimento da escola (Como foi a participação da escola? Que áreas se envolveram?)

A prática pedagógica (como foram feitas as interações entre o projeto e a proposta curricular? O que trouxe de novo?)

A didática (as atividades propostas foram adequadas? Como se deu a relação professor/aluno?)

A prática do professor (como foi o próprio desempenho, erros e acertos, sintonia com o conteúdo, como lidou com divergências, como desafiou os conflitos cognitivos, o que ajudou, o que não ajudou)

O envolvimento e aprendizagem dos alunos (o que o jovem aprendeu, o que foi mais significativo, como participou?)

A dinâmica do grupo (como o grupo interagiu, em que ritmo, como expressou suas divergências ou concordâncias, que papéis foram exercidos, houve momentos de tensão, os silêncios, etc.)

Registro é um instrumento metodológico

- Sem instrumentos metodológicos tendemos a fazer tudo ao mesmo tempo: Registrar, sintetizar, concluir, opinar...
- Aí caímos nos valores pre concebidos com pouca reflexão crítica;

Registro

- Narra o que aconteceu;
- É Descritivo;
- Conta uma história em detalhes;
- Explicita o que óbvio;
- Escrito no calor dos acontecimentos;
- Expressa nossas angústias e dificuldades;
- Está sempre na primeira pessoa.
- Sempre considera os sujeitos da prática: Alunos e Professores;

Registro

- Escreve para um leitor externo que desconhece o NEPSO;
- Registra também aquilo que não deu certo, DEIXAR A EXPERIÊNCIA FALAR!!
- O leitor não pode ter a sensação de que perdeu uma parte do filme;
- Trazer nossas subjetividades para o relato;

“A pergunta dela me tirou do lugar e me fez pensar, o porque a escola não promove mais destes encontros e porque não pensamos nisso”.

Registro

- Não é sintético;
- Não é interpretativo;
- Não é analítico;
- Não inclui avaliação de juízo;

“No dia 08 de maio começamos a pensar sobre qual tema os alunos gostariam de desenvolver no nosso projeto. Não foi fácil já que, a meu ver, os alunos possuem pouca maturidade para definir um tema sobre a pesquisa”.

Registro

Temos que ter o cuidado de diferenciar os elementos que estamos reconstruindo, revivendo, recriando de forma descritiva e narrativa, dos comentários interpretativos que certamente surgirão quando realizamos este exercício e que muitas vezes já pretendem saltar diretamente para a explicação dos acontecimentos. É conveniente, portanto, não inibir que surjam, mas reuni-los por separado, como observações que fazemos quando reconstruímos a história da experiência, para retomá-los, posteriormente, de forma mais rigorosa no momento da REFLEXÃO.

Sabemos que nunca poderemos separar totalmente o que é descritivo do que é interpretativo.

Devolutiva

- Eu só escrevo se tiver um leitor;
- É necessário estabelecer de vínculos entre escritor e leitor;
- Tenta devolver organizado aquilo que veio desorganizado;
- Segue a Pauta de Observação que orienta o olhar dos dois;
- Promover uma troca qualificada;

Devolutiva

- Deve ajudar o professor a registrar a sua prática;
- O professor deve incorporar as sugestões reescrevendo seu texto;
- O professor deve ter a liberdade de não incorporar as sugestões que não considere pertinentes;

Síntese

- Nesse contexto de sistematização, a síntese é a organização e recomposição das etapas e procedimentos;
- O trânsito do relato pessoal, da história, da narrativa para a construção de caminhos;
- Instrumento Metodológico posterior ao registro e anterior à reflexão sobre a prática;

REGISTRO: Me conta sua vida?



SÍNTESE: Me conta da sua vida o que você acha que pode servir para a minha?

Como você faz para ser feliz para que eu saiba como fazer;

Reflexão

- Quais as aprendizagens?
- Por que foi feito assim?
- O que faria diferente?
- Quais as principais contradições enfrentadas no processo?
- Trazer os pontos de reflexão
- Qual a transformação fundamental gerada por esse processo?
- Aprendizagem implica em transformação;

TRECHO DA LEDA (10/07/2012):

Para participar do seminário de qualificação só pude levar cinco alunos. Foi uma tarefa difícil escolher quem iria, todos gostariam de participar. Para a escolha levei em consideração o domínio sobre o assunto, o engajamento e participação nas aulas do projeto e demonstrar desenvoltura ao falar em público. Escolha feita! Precisei explicar todos os critérios para a turma toda para justificar minha escolha. Alegria para uns, tristeza para outros...

TRECHO DA LEILA (20/07/2012): Lembra-se de um dos Conteúdos de Aprendizagem propostos por vocês no 1º encontro: “Envolver os alunos nas tarefas” Pois é, acredito que essa seria uma excelente oportunidade de deixá-los decidir sobre os critérios de participação no seminário e a partir deles escolherem quem deveria participar! Dessa forma não seria preciso explicar os seus critérios e nem justificar a sua escolha, pois seria uma escolha deles. Lembre-se: um dos objetivos propostos por vc em seu planejamento é: Desenvolver nos alunos a capacidade para trabalhar democraticamente em grupo

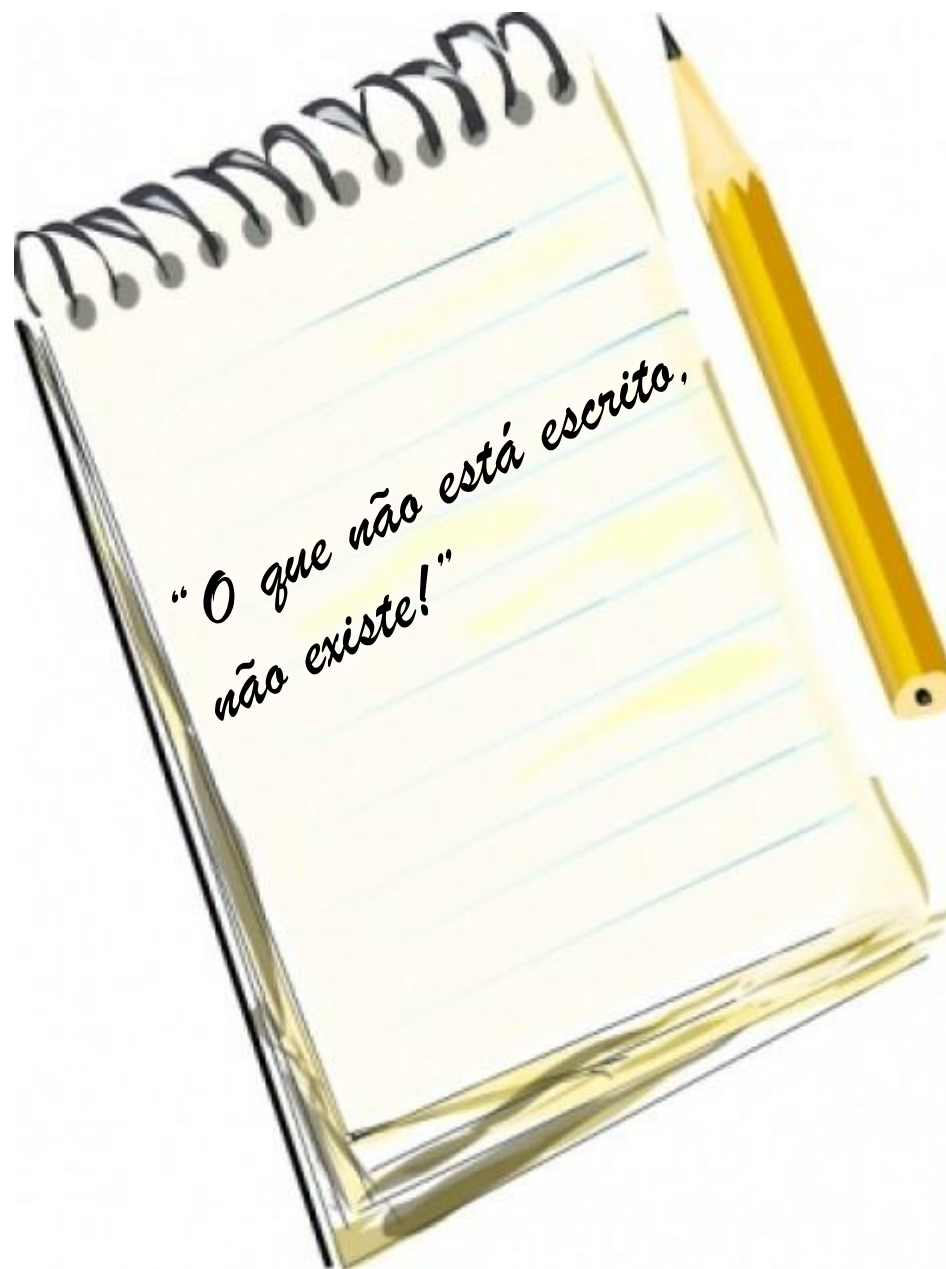
Outro ponto que trago para sua reflexão: Por que sempre escolhemos os melhores??? O desafio de superar dificuldades pode ser fundamental para proporcionar aprendizagens.

TRECHO DA LEDA (20/11/2012): Sétima etapa de desenvolvimento: **Apresentação dos resultados**

O objetivo dessa etapa é registrar situações apresentadas através de tabelas e gráficos e comunicar publicamente o resultado da pesquisa. Com os resultados obtidos nos preparamos para participar do “X Seminário Paulista”. Mais uma vez me deparei com um impasse. Poderia levar somente sete alunos e todos queriam participar. Decidi que eles mesmos escolheriam quem deveria ir. Expliquei como seria o seminário e que deveriam escolher aquele que daria conta de apresentar o projeto com propriedade. A votação foi um sucesso, mesmo querendo muito participar nenhum aluno votou em si mesmo, o que me surpreendeu.

Enfim...

Quando registramos ainda não estamos sistematizando: para ser sistematização no sentido de PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO sobre a prática, ainda falta: a partir do registro sintetizar e a partir da síntese, refletir e depois criar meios de comunicar e disseminar.



**‘De vez em quando há que se fazer uma pausa
contemplar a si mesmo sem a fruição cotidiana,
examinar o passado item por item, etapa por
etapa, tijolo por tijolo e não chorar as mentiras
mas sim cantar as verdades’ Mario Benedetti**